

RELATÓRIO SOBRE A REUNIÃO DO SETOR DAS IFES – ANDES

BRASÍLIA-DF, 08 e 09 DE outubro DE 2016

A reunião do Setor das IFES ocorreu nos dias 08 e 09 deste no ANDES, sendo que no dia 08 (Sábado) pela manhã compareceram vinte e cinco (25) seções sindicais e duas (02) seções convidadas – Representantes da ADUFC (Ceará) e da ADUFG (Goiás).

A presidente do ANDES – Prof^a. Eblin Farage deu início à reunião fazendo uma análise de conjuntura não só com relação ao Brasil, mas, informando que o projeto capital é o mesmo para as Américas. Informando que recentemente esteve no México e lá já não há mais concursos para a educação e outro colega esteve em Portugal, onde o cenário é de ausência de estabilidade no ensino, sendo que todo ele no nível superior tem algum nível de mensalidade, ou seja, privado.

Chamou atenção para o número recorde de abstenções, votos nulos e brancos nas eleições municipais recentes, havendo sobretudo um aumento de prefeituras eleitas com candidatos de partidos da direita, nos levando a refletir que não estamos ainda conseguindo construir uma frente que consiga dialogar efetivamente com a classe trabalhadora, sendo esse um dos desafios atuais! Reforçando a necessidade de buscarmos agregar nas seções sindicais cada vez mais professores, pois as frentes contra os direitos trabalhistas avançam aceleradamente, como por exemplo, a PEC 241/2016 que dentre outras coisas busca congelar o salário por vinte (20) anos.

Enfatizou que devemos ter a clareza que a Greve Geral não é uma proposta do ANDES, mas sim, de todas as centrais sindicais, sendo importante nesse cenário atual, mais do que nunca, que façamos um diálogo com todos os movimentos sociais, DCE e sindicatos em todo o país.

Por fim, reforçou a necessidade que as seções sindicais enviem representantes para participar das atividades de mobilização entre os dias 10 a 12 deste, para construção coletiva de atividades contra os ataques e crescente retirada de direitos sociais e trabalhistas, de modo contingencial, a tramitação acelerada da PEC 241/2016 na Comissão Mista do Congresso. Sendo que no dia 10 (segunda-feira) às 10 hs na sede do ANDES será a reunião do FONASEFE, entidades de servidores estaduais e municipais, movimentos sociais e centrais para articulação da mobilização, assim como, nesta data à 12/10 faremos mobilização nos aeroportos (estados) e Congresso Nacional contra a aprovação da PEC 241/2016. O ANDES tem acompanhado semanalmente a pauta do Congresso Nacional.

Terminados os informes nacionais, as seções sindicais deram seus informes locais, sendo que na grande maioria das falas, ficou evidente que havia uma compreensão equivocada na maioria dos estados quanto ao significado da Greve Geral, onde estava sendo confundida com Greve Setorial, sendo no entendimento da maioria dos professores que apesar dos inúmeros motivos que já acenam para a construção de uma greve do setor, este ainda não é o momento para sua deflagração, tendo em vista ainda os resultados da greve do ano passado, que na análise de muitos docentes não foram tão auspiciosos.

Entretanto, o representante da AD de Uberlândia, a qual não aderiu à greve do setor do ano passado, informando que agora os companheiros de lá acenam para greve setorial e conclama aos demais para essa reflexão. Porém, a maioria foi unânime em afirmar que o momento ainda não é este e que na greve geral, se ocorrer realmente no dia proposto, nesta poderá ser construída a possibilidade da greve setorial.

No período da tarde a reunião foi conjunta do setor das IFES com IEES e IMES, tendo o total de trinta e quatro (34) representações sindicais. Realizou-se o debate em cima dos informes apresentados pelas seções sindicais no período da manhã e a apresentação das propostas de encaminhamentos e agenda sugerida pelo ANDES.

No sábado pela manhã, a reunião novamente ocorreu apenas com o setor das IFES, comparecendo 25 seções sindicais, havendo vinte e dois (22) destaques para os encaminhamentos e cinco (05) para a agenda.

Ao final do debate, *a priori*, ficaram deliberados **os seguintes encaminhamentos**:

- Intensificar esforços para a construção da greve geral;
- Articular em Âmbito nacional, estadual e municipal os encaminhamentos aprovados nas instâncias deliberativas do ANDES com as demais entidades da educação (FASUBRA, SINASEFE, CNTE, ANEL, UNE) e entidades estaduais de representação estudantil;

- **Indicar rodada de AG com a seguinte pauta:**

- a) **Construção da Greve Geral por Nenhum Direito a Menos e contra ajuste fiscal (Pauta: contra as reformas trabalhistas e previdenciárias; a PEC 241; o PLS 54 (antiga PLP 257); o PLS 204; os projetos Escola Sem Partido (ESP); a MP 746 e incorporação da luta contra a terceirização);**
- b) **Estado de greve pela construção da Greve Geral;**
- c) **Comissões locais de mobilização dos três segmentos;**
- d) **Dia 25 de outubro- Dia Nacional de Lutas dos Servidores Públicos com mobilização e paralisação e articulação de todo setor da educação (público e privado) com o eixo “Educação na rua contra a retirada de direitos: a Lei da Mordaça e Reforma do Ensino Médio”;**
- e) **Dia 09 de novembro – indicativo de greve geral (a depender da construção com as centrais sindicais e FONASEFE).**

- Articular nos segmentos nas entidades (SINASEF, FASUBRA, CNTE, UNE, ANEL, ANPG ETC.) e no segmento local a construção da greve geral entre os dias 25 de outubro à 09 de outubro;

- Produzir manifesto da educação com o indicativo de greve geral (SINASEFE, FASUBRA, CNTE, ANEL, UNE, ANEL, ANPG, etc.)

- Articular Reunião do setor da educação com ANDIFES, CONIF, CONDCAP e ABRUEM

- Construção de um panfleto didático do ANDES sobre a greve geral;

- Encaminhar as atividades de construção da greve geral acompanhando as deliberações das Centrais Sindicais e agenda do FONASEFE;

- Indicar que as seções sindicais e secretarias regionais realizem ações de apoio às escolas ocupadas;

- Indicar que as seções sindicais em articulação com as demais e utilizem spot de rádios e outras mídias para convocar as atividades de 25 de outubro e 09 de novembro.

AGENDA

- A. 10 a 21/10 – Rodada de Assembleias
- B. 17/10 – Indicativo de Greve

- C. 26/10 a 04/11- Período de mobilização com realizações de atividades e plenárias unificadas dos trabalhadores nos estados em articulação com as demais entidades e movimentos sociais;
- D. **05/11- Reunião do Setor das IFES e IEES/ IMES**
06/11- Reunião Conjunta do Setor das IFES e IEES/ IMES
OBS: se houver necessidade a Diretoria do ANDES possa chamar a reunião antes.
- E. 09/11 – Indicativo de Greve Geral (a depender da construção com as centrais sindicais e FONASEFE)

Inclusão- Sugestão

- Aprovação nas AGs de Assembleia Permanente para que em qualquer necessidade.

Sem mais para o momento, finalizo aqui a socialização da Reunião do Setor ocorrida neste fim de semana em Brasília, da qual participei como membro da diretoria, me colocando à disposição dos companheiros para dialogar sobre, se assim alguém desejar.

Cuiabá – MT, 10 de outubro de 2016.



Prof. Dr. Neudson J. Martinho